

Carta Aberta aos associados do FC do Porto – Por Amaro F. Correia

written by Amaro F Correia | 4 de Julho, 2025

OCIDADÃO
Journalism Livre

OPINIÃO
Amaro F. Correia



Apelo ao atual representante do FC Porto, que não me representa, para provocar eleições de forma a clarificar o posicionamento dos associados. Já! Vou arriscar o Lápis Azul e habilitar-me a ser saneado de associado do FC Porto. Algumas reflexões que devem ser feitas na base da minha proposta para provocar eleições antecipadas, com apelo à sensatez – se ainda for possível – para perceber o que irá acontecer depois de encerrado o julgamento, de alguns de Nós. Sim, porque se trata, independentemente, do que vai acontecer, de associados do FC Porto. Não quero criticar por criticar, não vale a pena, mesmo a estar tudo errado... mas vai ter de aguentar com a crítica. Nunca me calarei: não acertou na escolha, provocadora, do Facadas (VB traiu SC); não acertou ao sanear o

Pepe; não acertou na escolha de Anselmi; não acertou na escolha do Zubi; não acertou na escolha do “Bicho”; não acertou na escolha da empresa de Lisboa, de marketing e comunicação, que desvirtuou o clube; não acertou quando disse que íamos ser campeões; não acertou quando disse que ganhávamos a Liga Europa; não acertou no tamanho da vitrine para o troféu do Mundial de clubes...agora, despede Anselmi, depois do “Facadas” e terá de pagar ao “colosso” Cruz Azul a sua transferência; continua a pagar ordenados ao Facadas (excelente gestão?) e ainda, vai ter de acordar a saída financeira de Anselmi? Agora escolhe um técnico perdedor sem CV para mais um sofrimento de um ano que se avizinha...Boas escolhas a provar do “veneno” que provocou. No mínimo, isto é, má gestão! Mas a próxima direção fará uma auditoria forense, aprovada em AG. O que estudou foi à pressa e com diploma de dúvida qualidade em gestão. Enganou os sócios com as contas, quando na verdade o que fez, foi empurrar as dividas para mais tarde; enganou os sócios com o Portal da Transparência, quando na verdade, bastava ler Relatórios de contas, como deviam...

Num clube sem dinheiro, já gastou demais. Resumindo: não fomos campeões; não vencemos a Taça; fomos eliminados da Liga Europa e no Mundial de Clubes foi a vergonha que se viu...Desinvestiu na “galinha de ovos D’Ouro” (a equipa principal) que é a fonte de rendimento do clube. Tudo a somar, prevejo no mínimo, 3 empréstimos obrigacionistas e a venda das “joias da coroa” que cada vez, são menos. A gestão de um clube é analisada pelos ativos que entram e saem e que geram lucro. O resto é paisagem, para entreter. Associados de verdade do FCP: acham normal? Aconselho, por isso, a contratar um treinador que saiba de futebol; jogadores que brilhem com AdN Porto, para voltar a ter dignidade. Quero o FC Porto de volta.

Por fim e a fechar, algumas considerações sobre o julgamento “Pretoriano”, independentemente do resultado – quando escrevo estas linhas, desconheço – percebemos, nós portistas, algumas reflexões importantes neste país: FCP foi vítima de uma cabala

perpetrada por alguns, que hoje, instalados, confortavelmente a acabar com o clube. Corre na cidade os nomes... Não sou filiado em nenhum partido político, na maçonaria, na opus dei, sou simplesmente sócio há 51 anos do FCP e ainda não fui saneado. Mas pouco importa. Pela primeira vez, em muitos anos, sinto pouco prazer ver o FC Porto jogar e receio das suas exibições.

Foi e será sempre o meu desígnio e interesse, por influência familiar, do meu pai (Almerindo Correia) e dos meus tios (Baltazar, Hélder e Francisco todos da Família Correia) que prezo e mantenho viva a chama, na minha memória. Tenho memória para o bem e para o mal e jamais trairei seja quem for ou esquecerei, quem esta a decapitar o AdN do clube. Cumpro, integralmente e com fé 6 dos 10 mandamentos de Deus: “Honrar o pai e a mãe; Não matarás; Não furtar; Não levantar falso testemunho; Não desejar a mulher do próximo; Não cobiçar as coisas alheias.” Não cumpro por convicção: “Amar a Deus sobre todas as coisas; Não tomar seu santo nome em vão; Guardar domingos e festas; Não pecar contra a castidade.” Dito e esclarecido gostaria que ajudassem a refletir alguns momentos, soltos, sobre tudo o que se tem passado com propostas descabidas e pouco consistentes do MP, no pedido de condenação, contra portistas, por comparação a outros acontecimentos, mais graves. Em Portugal, nós, sentimos que o MP (povo ainda pode sentir) é uma arma de arremesso político, comprovada, por alguns políticos ainda no ativo (Sócrates, Costa e outros – quem tem dinheiro para pagar ou influenciar – notícias de imprensa). Temos à disposição a Justiça que os políticos pensaram e construíram. Não somos culpados. Não tenho dúvidas, por comparação, que se a Juíza do Pretoriano “for na cantiga” do MP e dos interessados, ficamos todos, os portistas a sério, feridos de morte, sem precedentes na nossa história, recente.

Atos gravíssimos como a AG do Benfica, AG do Leixões onde houve feridos e nada aconteceu. Factos. Onde estava o MP? Na

minha opinião a origem de tudo não foi de quem queria continuar no Poder, mas quem preparou o assalto ao poder. Numa reunião de condomínio se houver “bocas” e “empurrões” vamos todos para a “pildra” (termo do Porto)? Isto é uma história mal contada e com contornos difíceis de entender. Pensei que 600 dias de prisão, estariam associados, em Portugal, a crimes graves e que o cidadão comum pudesse ser protegido. Não, não é e não foi. Percebi que 600 dias de prisão, acontecem neste país, porque a opinião pública benfiquista/sportinguista não gosta da pessoa em causa.

Tudo muito estranho e pouco convicto. Quero acreditar na justiça mesmo tendo sido vítima de uma injustiça ao longo da minha vida. Não caí, tropecei, mas não esqueci quem mentiu, quem não fez o que devia e acima de tudo, quem esteve por trás desta infâmia. Estou tranquilo e em paz, mas não posso calar o que vejo e o que sinto sob pena desta “bola de neve” não parar. Com isto haverá algum dia paz no meu clube? Haverá união? Não, não creio. Lamento, mas foram os senhores os responsáveis por isto. É urgente agregar e aparecer um candidato que una sob pena do preço a pagar ser incontrolável.

Sócio 5045 com cotas pagas, mas que recusa receber a roseta de ouro deste representante do clube...não sejam cegos, surdos e mudos. Declaração de interesses: Não conheço os arguidos do Processo pretoriano (a não ser Vitor Catão, que sempre me tratou com cordialidade).